



Estado do Rio de Janeiro

Prefeitura Municipal de Rio das Flôres

GABINETE DO PREFEITO

LEI Nº 1.932 DE 17 DE MAIO DE 2018.

Ementa: “Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2019 e dá outras providências”.

A CÂMARA MUNICIPAL DE RIO DAS FLORES APROVOU E O PREFEITO MUNICIPAL SANCIONOU A SEGUINTE LEI:

DISPOSIÇÃO PRELIMINAR

Artigo 1º. São estabelecidas, em cumprimento ao disposto no artigo 165 § 2º da Constituição Federal, as diretrizes orçamentárias deste Município para o exercício financeiro de 2019, compreendendo:

- I. Metas e prioridades da administração pública municipal, inclusive as do Poder Legislativo, bem como as respectivas despesas de capital;
- II. Diretrizes para a elaboração e execução dos orçamentos do Município e suas alterações;
- III. Disposições sobre as alterações da legislação tributária;
- IV. Disposições relativas ao pessoal da administração direta, autárquica e de fundações;
- V. Disposições gerais estabelecidas pela Lei Complementar n.º 101/00.

**CAPÍTULO I
METAS E PRIORIDADES DA
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL**

Artigo 2º. As metas e prioridades para o exercício financeiro de 2019, integrantes do Plano Plurianual aprovado para o período de 2018 a 2021, estão especificadas em anexo a esta lei.

§ 1º. As metas e prioridades fixadas terão precedência na alocação de recursos na respectiva lei orçamentária anual, não se constituindo, todavia, em limite à programação de despesa.

§ 2º. As metas e prioridades atendem às indicações feitas pelas entidades representativas do Município, conforme audiência pública.

Artigo 3º. O Município investirá em obras de saneamento básico e implantação de equipamentos públicos destinados ao atendimento da educação, saúde, assistência social, habitação, geração de emprego e renda, infra-estrutura urbana, rural, turística, capacitação profissional e



Estado do Rio de Janeiro

Prefeitura Municipal de Rio das Flôres

GABINETE DO PREFEITO

inclusão digital.

Artigo 4º. A lei orçamentária não consignará dotação para investimentos com duração superior a um exercício financeiro que não esteja previsto no plano plurianual ou em lei que autorize a sua inclusão.

Artigo 5º. A lei orçamentária e as de créditos adicionais só incluirão novos projetos após adequadamente atendidos os em andamento, bem como contempladas as despesas de conservação do patrimônio.

Parágrafo único. Para fins deste artigo, consideram-se projetos atendidos adequadamente os que tenham ultrapassado em 50% (cinquenta por cento) sua execução físico-financeira.

CAPÍTULO II

DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DOS ORÇAMENTOS DO MUNICÍPIO E SUAS ALTERAÇÕES

Artigo 6º. A elaboração do projeto, a aprovação e a execução da lei orçamentária de 2019 deverão ser realizadas de modo a evidenciar a transparência da gestão fiscal, observando-se o princípio da publicidade e permitindo-se o amplo acesso da sociedade a todas as informações relativas a cada uma dessas etapas.

Artigo 7º. As ações governamentais serão identificadas em termos de funções, subfunções, programas, projetos, atividades e operações especiais.

Parágrafo único. O programa identificará as ações necessárias para atingir os seus objetivos, especificando os respectivos valores e metas, bem como as unidades orçamentárias responsáveis pela realização da ação.

Artigo 8º. Para efeito desta Lei, entende-se por:

- I. Função, o maior nível de agregação das diversas áreas de despesa que competem ao setor público;
- II. Subfunção, a repartição da função, visando agregar certo subconjunto de despesa do setor público;
- III. Programa, o instrumento de organização da ação governamental, visando à concretização dos objetivos pretendidos, sendo mensurado por indicadores estabelecidos no plano plurianual;
- IV. Atividade, um instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações que se realizam de modo permanente, das quais resulta um produto necessário à manutenção da ação de governo;
- V. Projeto, um instrumento de programação para alcançar o objetivo do programa, envolvendo um conjunto de operações, limitadas no tempo, das quais resulta um produto que concorre para a expansão ou aperfeiçoamento da ação de governo; e



Estado do Rio de Janeiro

Prefeitura Municipal de Rio das Flôres

GABINETE DO PREFEITO

VI. Operação Especial, as despesas que não contribuem para a manutenção as ações de governo, das quais não resulta um produto, e não geram contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços.

Artigo 9º. A lei orçamentária discriminará em categorias de programação específicas as dotações destinadas:

- I. À concessão de subvenções sociais e auxílios;
- II. À participação em constituição ou aumento de capital de empresas;
- III. Ao pagamento dos precatórios judiciais, que constarão das unidades orçamentárias responsáveis pelos débitos.

Artigo 10. A lei orçamentária conterà autorização para a abertura de crédito adicional suplementar, no limite de 30% (trinta por cento) do total do crédito orçamentário.

Artigo 11. A lei orçamentária abrangerá:

- I. O orçamento fiscal referente aos Poderes Legislativo e Executivo, seus Fundos, Autarquias e Fundações mantidas pelo Poder Público;
- II. O orçamento da seguridade social abrangendo todos os órgãos e entidades da Administração Direta, Indireta e os Fundos e Fundações instituídos e mantidos pelo Poder Público.

SEÇÃO I PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA E LEI ORÇAMENTÁRIA

Artigo 12. O Poder Executivo informará até 30/09/2018 os estudos e as estimativas da receitas para o exercício subsequente, inclusive da receita corrente líquida e as respectivas memórias de cálculo, conforme §3º, artigo 12 da LC 101/00.

Parágrafo único. O Poder Legislativo enviará sua proposta de orçamento ao Poder Executivo até 07/10/2018 para incorporação na proposta orçamentária do Município.

Artigo 13. A proposta orçamentária deste Município, a ser enviada ao Legislativo até 30/10/2018, será composta na forma do artigo 22 da Lei Federal 4.320/64 e dos seguintes demonstrativos de cálculo:

- I. Da receita corrente líquida na forma do art. 2º, IV da LC 101/00;
- II. Dos recursos e despesas do Legislativo na forma da EC n.º 25/00;
- III. Dos recursos e aplicações no ensino fundamental e infantil;
- IV. Dos recursos e aplicações do FUNDEB;
- V. Dos recursos e aplicações na saúde;
- VI. Dos gastos com pessoal previstos para 2019.

Artigo 14. No caso de renúncia de receita, o projeto de lei orçamentária será acompanhado de demonstrativo localizado do efeito sobre as receitas e despesas decorrente de isenções, anistias,



Estado do Rio de Janeiro

Prefeitura Municipal de Rio das Flôres

GABINETE DO PREFEITO

remissões, subsídios e benefícios de natureza financeira e tributária.

Artigo 15 – As previsões e/ou realizações de operações de crédito não poderão exceder despesas de capital.

Artigo 16. A alocação dos créditos orçamentários será feita, direta e exclusivamente, à unidade orçamentária que for responsável pela ação correspondente.

Parágrafo único. Cada projeto constará de uma só esfera orçamentária e de um programa.

Artigo 17 - É vedada a inclusão na lei orçamentária bem como em suas alterações, de recursos destinados:

- I. À despesa sem que estejam definidas as respectivas fontes de recursos e legalmente instituídas as unidades executoras;
- II. Aos projetos de mesma finalidade em mais de uma unidade orçamentária;
- III. A entidade particular com fins lucrativos que operem na área de saúde, conforme preceitua o § 2º do artigo 199 da Constituição Federal;
- IV. Ao setor educacional privado, exceto para as escolas comunitárias, confessionais ou filantrópicas, definidas por lei federal;
- V. Aos cultos religiosos, conforme artigo 19, I da Constituição Federal;
- VI. À ações que não sejam de competência do Município, salvo se houver convênio, acordo, ajuste ou congênere com ente federativo;
- VII. Aos clubes e associações de servidores ou outras entidades congêneres;
- VIII. Às empresas do setor privado com fim lucrativo.

Artigo 18. Poderá ser concedida subvenção social e/ou auxílio à associação, agremiação e/ou entidade de qualquer natureza, desde que esteja regularmente organizada e que mantenha serviço que visem a um dos seguintes fins:

- I. Essenciais de assistência social, médica ou educacional e ambiental;
- II. Promoção e desenvolvimento da cultura, inclusive física e desportiva, em qualquer de suas modalidades ou graus;
- III. Promoção do civismo e a educação política;
- IV. Promoção da capacitação, qualificação e requalificação profissional;
- V. Promoção e incremento de festejos populares em datas marcantes do calendário.
- VI. Promoção e ampliação do Conselho Tutelar no atendimento às determinações do Estatuto da Criança e do Adolescente. (ECA)

§ 1º - Considera-se regularmente organizada, a entidade que esteja registrada em cartório, não se constitua em patrimônio de pessoas e tenha diretoria eleita na forma estatutária.

§ 2º - Não se concederá subvenção social ou auxílio à entidade que não tenha prestado



Estado do Rio de Janeiro

Prefeitura Municipal de Rio das Flôres

GABINETE DO PREFEITO

contas de recebimento de benefício anterior.

Artigo 19. A lei orçamentária poderá conter reserva de contingência até 1% (um por cento) da receita corrente líquida para atendimento de passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais imprevistos, caso existam.

Parágrafo único. Não se concretizando as hipóteses de riscos e eventos até 30/08/2019 e estando mantido o equilíbrio entre receita e despesa na execução orçamentária, as reservas de contingência poderão ser anuladas para servir de fonte de recurso para outro programa.

Artigo 20. A alocação dos recursos na lei orçamentária e em seus créditos adicionais será feita de forma a propiciar o controle dos custos das ações e a avaliação dos resultados dos programas de governo.

Parágrafo único. O Poder Executivo deverá desenvolver sistema gerencial de apropriação de despesas, com o objetivo de demonstrar o custo de cada ação orçamentária.

Artigo 21. Os serviços destinados ao atendimento à saúde da população, bem como os programas de educação pré-escolar e de ensino fundamental serão prestados com a cooperação técnica e financeira da União e do Estado, conforme incisos VI e VII do artigo 30 da CF, podendo ser incluídas parcerias com empresas privadas com responsabilidade social.

SEÇÃO II EMENDAS AO PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA

Artigo 22. As emendas ao projeto de lei do orçamento anual ou aos projetos que o modifiquem, somente podem ser aprovadas caso:

- I. Sejam compatíveis com o Plano Plurianual e com esta Lei;
- II. Indiquem os recursos necessários, admitidos apenas os provenientes de anulação de despesas, excluídas as que incidam sobre:
 - a) Dotação de pessoal e seus encargos;
 - b) Serviços da dívida.
- III. Sejam relacionadas com:
 - a) Correção de erros ou omissões;
 - b) Dispositivos do texto do projeto de lei

SEÇÃO III LIMITES ORÇAMENTÁRIOS

Artigo 23. O orçamento público municipal respeitará:

- I. O limite máximo de 60% (sessenta por cento) da receita corrente líquida para as despesas total com pessoal, assim discriminadas:
 - a) Até o limite de 54% (cinquenta e quatro por cento) para o Executivo; e
 - b) Até o limite de 6% (seis por cento) para o Legislativo, observado as normas fixadas pela Emenda Constitucional n.º 25/00.



Estado do Rio de Janeiro

Prefeitura Municipal de Rio das Flôres

GABINETE DO PREFEITO

II. O limite máximo de 7%, excluídos os gastos com inativos, do somatório da receita tributária e das transferências previstas no § 5º do art. 153 e nos artigos 158 e 159 da CF, efetivamente realizados no ano anterior, para a Câmara Municipal.

III. O limite mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) da receita de impostos e transferências na manutenção e desenvolvimento do ensino municipal, a saber:

- a) 60% (sessenta por cento) no mínimo para o ensino fundamental; e
- b) 40% (quarenta por cento) no máximo para o ensino infantil.

IV. O limite mínimo de 15% (quinze por cento) da receita dos impostos a que se refere o artigo 156 e dos recursos de que tratam os artigos 158 e 159, inciso I, letra b e § 3º para a função Saúde.

V. O limite máximo de 1,0% (um por cento) da receita corrente líquida para a Reserva de Contingência para atender a passivos contingentes;

SEÇÃO IV EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Artigo 24. O Poder Executivo elaborará e publicará até 30 (trinta) dias após a publicação da lei orçamentária de 2019 o desdobramento da receita orçamentária em metas bimestrais de realização, o cronograma anual de desembolso mensal por órgão e a programação financeira, objetivando:

- I. Assegurar às unidades orçamentárias, em tempo útil, a soma de recursos necessários e suficientes a melhor execução do seu programa de trabalho;
- II. Manter, durante o exercício o equilíbrio entre a receita arrecadada e a despesa realizada, de modo a reduzir ao mínimo eventuais insuficiências de tesouraria.

Parágrafo único. O desembolso dos recursos financeiros, correspondentes aos créditos orçamentários e adicionais consignados ao Poder Legislativo será feito até o dia 20 (vinte) de cada mês, sob a forma de duodécimos.

Artigo 25. Caso seja necessária a limitação do empenho das dotações orçamentárias e da movimentação financeira para atingir as metas previstas, esta limitação será feita de forma proporcional a cada unidade orçamentária, excluindo-se as despesas:

- I. Constitucionais e legais contraídas;
- II. Destinadas ao pagamento da dívida fundada;
- III. Provenientes de convênios;
- IV. De caráter vinculado a educação, saúde e assistência social.

Artigo 26. São consideradas despesas irrelevantes, para efeito do artigo 16 da Lei Complementar nº 101/00, as que sejam inferiores a R\$ 5.000,00 (cinco mil reais).

Artigo 27. É vedado qualquer procedimento feito pelos ordenadores de despesa que viabilizem a execução de despesas, sem que haja a comprovação da disponibilidade de recursos: orçamentário e financeiro.



Estado do Rio de Janeiro

Prefeitura Municipal de Rio das Flôres

GABINETE DO PREFEITO

CAPÍTULO III DAS ALTERAÇÕES DA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

Artigo 28. O Chefe do Executivo enviará à Câmara Municipal, projeto de lei dispendo sobre alterações na legislação tributária, se necessário, até 30/10/2018.

Artigo 29. O Poder Executivo poderá conceder anistia de multa e juros de créditos tributários, no exercício de 2019 e para tanto deverá atender para o que dispõe a Lei nº 101/00 – Lei de Responsabilidade Fiscal.

Artigo 30. Fica o Executivo autorizado a antecipar crédito de Royalties futuros no prazo máximo de 60 (sessenta) meses.

Artigo 31. O Poder Executivo poderá ceder a utilização temporária de máquinas e equipamentos a terceiros, desde que não prejudique a prestação de serviço à comunidade e atenda aos dispositivos da LOM.

CAPÍTULO IV DA ESTRUTURAÇÃO DO PODER EXECUTIVO

Artigo 32. O Executivo poderá enviar ao Legislativo, no exercício financeiro de 2019, projeto de lei alterando a Estrutura Superior, com a finalidade de proporcionar eficácia, eficiência e efetividade aos serviços prestados pela Administração Pública.

CAPÍTULO V DA POLÍTICA DE PESSOAL

Artigo 33. Os Poderes: Executivo e Legislativo ficam autorizados a promover concurso público para o preenchimento de vagas existentes ou que venham a ser criadas em seus quadros de pessoal no exercício de 2019.

Artigo 34. O concurso público obedecerá às determinações da LOM e do Edital, a ser divulgado na Imprensa Oficial deste Estado na Seção das Municipalidades.

Artigo 35. A política de reajuste salarial será de acordo com o índice oficial Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na data fixada em lei específica.

Artigo 36. O Poder Executivo elaborará, no exercício financeiro de 2018, o Plano de Cargos da Administração Municipal para submetê-lo ao Legislativo.

CAPÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 37. Fica o Poder Executivo autorizado a realizar:

- I. Financiamento de débitos contraídos;
- II. Operações de crédito a serem liquidadas dentro no próprio exercício financeiro;



Estado do Rio de Janeiro

Prefeitura Municipal de Rio das Flôres

GABINETE DO PREFEITO

- III. A contratar operações de financiamento com Organismo Federais nas áreas de infraestrutura, saneamento, fomento, educação, cultura, saúde, transporte e meio ambiente;
- IV. Participar de consórcios públicos e privados;
- V. Parcerias com a iniciativa público-privada;
- VI. Parcelar débitos com Instituições Públicas e Privadas;
- VII. Parcerias com Organizações Sociais Públicas e Privadas.

Artigo 38. É parte integrante desta lei, o relatório com as informações referentes aos projetos em andamento e contemplação das despesas de conservação do patrimônio público.

Artigo 39. Se o projeto de lei do orçamento não for aprovado até 31/12/2018 a programação dele constante poderá ser executada para atendimento das seguintes despesas:

- I. Pagamento de pessoal e encargos sociais;
- II. Amortização da dívida fundada;
- III. Repasse do duodécimo da Câmara;
- IV. Projetos financiados por outros entes federativos.

Artigo 40. A liberação de recursos financeiros para pagamento de gastos públicos obedecerá à seguinte ordem de hierarquização:

- I. Repasse financeiro à Câmara;
- II. Amortização da dívida fundada ou contratada;
- III. Pagamento de pessoal e encargos;
- IV. Manutenção dos serviços públicos essenciais;
- V. Investimentos.

Artigo 41. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio das Flores, 17 de maio de 2018.

Rodrigo Lima de Novaes
Presidente

Rodrigo Santana de Almeida
Vice-Presidente

José Roberto da Silva
1º Secretário

Diogo Brites dos Santos
2º Secretário



Estado do Rio de Janeiro

Prefeitura Municipal de Rio das Flôres

GABINETE DO PREFEITO

De acordo com as atribuições a mim conferidas pela legislação em vigor, sanciono a presente Lei.

Gabinete do Prefeito, de 2018.

Vicente de Paula de Souza Guedes
Prefeito Municipal



Estado do Rio de Janeiro

Prefeitura Municipal de Rio das Flôres

GABINETE DO PREFEITO

ANEXO DE RISCOS FISCAIS – 2019 – LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

A Lei Complementar nº 101/00, Lei de Responsabilidade Fiscal, estabeleceu que a LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias - contenha o Anexo de Riscos Fiscais, onde serão avaliados os passivos contingentes e outros riscos capazes de afetar as contas públicas, informando as providências a serem tomadas, no caso de se concretizarem estes riscos.

Os riscos fiscais são classificados em orçamentários e de dívidas, a saber:

1. Os riscos orçamentários são aqueles que dizem respeito à possibilidade de as receitas e despesas previstas não se confirmarem, isto é, que durante a execução orçamentária ocorram desvios entre receitas e despesas orçadas.
2. Os riscos da Dívida Pública Interna são oriundos de dois tipos diferentes de eventos: administração da dívida e passivos contingentes.

Os riscos orçamentários são decorrentes, principalmente, das receitas de transferências não se realizarem conforme previsto, haja vista que estas receitas correspondem a mais de 90% da receita municipal. Os riscos orçamentários são equacionados pela limitação de empenhos, como indicar a avaliação bimestral da execução orçamentária.

Os passivos contingentes se referem às dívidas potenciais que podem ser derivadas de diversos fatores e devido às suas peculiaridades, ainda não foram reconhecidas pelo Governo como dívida. A mensuração destes passivos muitas vezes é difícil e imprecisa destacando-se as lides de ordem tributária, previdenciárias e outras questões judiciais. Não há, até presente data, lides que possam afetar as metas fiscais.

Os riscos da Dívida Pública Interna, oriundos de passivos contingentes que se concretizarem, serão solucionados através da Reserva de Contingência.